| **MINUTA DE RESOLUÇÃO** |
| --- |
| Consulta Pública sobre a revisão da Resolução ANP nº 33/2005 e do Regulamento Técnico ANP nº 05/2005 que tratam das regras de aplicação dos recursos a que se refere à Cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação dos contratos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. |

| **CONSULTA PÚBLICA N° 10/2014 - Revisão da Resolução ANP nº 33/2005 e do Regulamento Técnico ANP nº 05/2005** | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| **REFERÊNCIA** | **Instituição** | **Proposta** | **Justificativa** |
| 1. Fica aprovado o Regulamento Técnico ANP nº X/2014 que estabelece as definições, diretrizes e normas para a realização de despesas a que se referem as Cláusulas de Investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação dos Contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural. |  |  |  |
| 1. Fica instituído, no âmbito da ANP, o Comitê Técnico-Científico – COMTEC, com atribuições específicas de estabelecer diretrizes para aplicação dos recursos a que se referem as Cláusulas de Investimento em P,D&I dos contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural, nos termos desta Resolução e do Regulamento ANP nº X/2014. | ***IBP*** | *Alterar a redação do Art 2º:*  *Art 2º Fica instituído, no âmbito da ANP, o Comitê Técnico-Científico – COMTEC, com atribuições específicas de estabelecer diretrizes* ***de natureza meramente indicativa*** *para aplicação dos recursos a que se referem as Cláusulas de Investimento em P,D&I dos contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural* ***que o tenham expressamente previsto****, nos termos desta Resolução e do Regulamento ANP nº X/2014.* | *Vide justificativa ao Art. 8.* |
| ***ALBERTO MACHADO NETO***  ***ABIMAQ*** | ***Modificar o texto como segue:***  *Fica instituído, no âmbito da ANP, o Comitê Técnico-Científico – COMTEC, com atribuições específicas de assessorar a Agência na para aplicação dos recursos a que se referem às Cláusulas de Investimento em PD&I dos contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural, nos termos desta Resolução e do Regulamento ANP nº X/2014.* |  |
| 1. O COMTEC será composto por 8 (oito) membros, nos seguintes termos:   I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;  II - O Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP, que será o Secretário Executivo do COMTEC;  III – Três servidores da ANP e respectivos suplentes, de forma a contemplar diferentes áreas técnicas do setor;  IV – Um representante de empresas petrolíferas e respectivo suplente;  V – Um representante de empresas fornecedoras brasileiras e respectivo suplente;  VI – Um representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente.  § 1º Os representantes da ANP no COMTEC serão indicados pela Diretoria Colegiada da ANP.  § 2º O Diretor-Geral da ANP procederá à convocação das entidades referidas nos incisos IV a VI para a indicação dos respectivos representantes.  § 3º Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de dois anos.  § 4º A não indicação dos membros relacionados nos incisos IV a VI não impede o regular funcionamento do COMTEC.  § 5º As atividades dos membros do COMTEC não serão remuneradas, sendo os eventuais custos de participação de responsabilidade dos órgãos de origem. | ***FRANCIS BOGOSSIAN***  ***CLUBE DE ENGENHARIA*** | *Inclusão do texto:* ***O COMTEC será constituído por dez pessoas, sendo dois representantes da ANP, um BNDES, um da FINEP, um do Ministério da Defesa, um da Petrobras, um das demais empresas de petróleo, um da academia, um do setor industrial e um de entidade da sociedade civil ligada à Engenharia, como o Clube de Engenharia, cabendo à ANP a presidência do Comitê.*** | *Um processo que passe pela inovação, desenvolvimento tecnológico, implantação de parque fabril e compromisso de aquisição de compra, exige compromissos e tem mais chances de ser bem sucedido se estruturado com base no chamado Triângulo de Sábato, um acordo tácito que envolve governo, academia e empresas. Tendo em conta este conceito e a imperativa busca de consolidar a inovação e um parque industrial apoiado na expansão das empresas genuinamente nacionais, que em grande parte representam os segmentos das micro, pequenas e médias e médias-grandes empresas contempladas com por recursos do item 2.14(b), recomendam a seguinte representação para o COMTEC. Seis vagas para entes do governo ligados à gestão do petróleo e à formulação de políticas de fomento e financiamento tecnológico/industrial no campo civil como militar, representados pela ANP, com duas vagas, um do BNDES, um da FINEP e um das Forças Armadas. Uma vaga para a Petrobras, porquanto Empresa Petrolífera com maior participação na produção de campos e aporte recursos, maior intercâmbio com a indústria e academia brasileira e também integrada por força da Lei 13351/2010, na condição de operadora única de áreas estratégicas para produção de petróleo, em sintonia com a capacidade da indústria nacional para o fornecimento de bens e serviços. Uma vaga para as demais empresas de petróleo, de forma a buscar sinergias com academia e empresas de diferentes partes do mundo, interessadas em desenvolver projetos conjuntos, mormente aqueles que promovam transferências de tecnologias. E representantes da academia, indústria e sociedade civil, certo de que vinculados ao setor tecnológico* |
| ***EULER SANTOS***  ***VERTI ECOTECNOLOGIAS LTDA*** | *Art. 3º O COMTEC será composto por 6 (seis) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - O Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP, que será o Secretário Executivo do COMTEC;*  *III – Um servidor da ANP e respectivo suplente;*  *IV – Um representante de empresas petrolíferas e respectivo suplente;*  *V – Um representante de empresas fornecedoras brasileiras e respectivo suplente;*  *VI – Um representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente.* | *Maior equilíbrio entre as partes interessadas* |
| ***FIESC*** | *Aumentar o número de participantes do COMTEC e incluir, no mínimo, 3 representantes da indústria neste comitê.* | *O COMTEC (que dá suporte a ANP), será formado por 8 pessoas, sendo 5 da própria ANP, 1 das empresas petrolíferas, 1 das empresas fornecedoras e 1 das instituições credenciadas, dessa forma as empresas terão pouca representatividade na definição de diretrizes para aplicação dos recursos. E também está definido que o COMTEC poderá funcionar regularmente sem a indicação dos representantes da indústria, o que pode afetar o interesse das mesmas.* |
| ***ELIANE LOBATO PEIXOTO BORGES***  ***SEBRAE*** | *Art. 3º O COMTEC será composto por 09 (nove) membros, nos seguintes termos:*  *.................................................................................*  *VII – Um representante de instituição de apoio às micro e pequenas empresas* | *Visando dar apoio à ANP para garantir o princípio do tratamento favorecido às micro e pequenas empresas instituído pelo art. 179 da Constituição da República de 1988, bem como pela Lei Complementar 123/2006, com destaque para o novo art. 1º, §3º, e capítulo X,, propomos a inclusão de representantes do SEBRAE no COMTEC.* |
| ***PAULO SERGIO DIAS***  ***FIERGS (FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)*** | *Ampliação da composição do COMTEC a ser criado. Uma hipótese é incluir representantes de dois outros ministérios envolvidos diretamente no tema, a saber, MCT e MDIC. Outra hipótese é incluir dois representantes de cada organização atualmente sugerida a integrar o COMTEC, além da ANP, ficando: dois representantes de empresas petrolíferas, dois representantes das empresas fornecedoras brasileiras, dois representantes de instituições de P&D, cada um com seus respectivos suplementes por vagas.*  *A secretaria executiva do COMTEC seja exercida de forma alternada entre representante da CNI e ICTs* | *Mesmo que a ANP seja a responsável pela gestão das verbas para P&D, geradas a partir da participação especial nos campos de grande produção, entende-se que como os recursos pertencem à sociedade brasileira, e para melhor aproveitamento deste para desenvolver o setor de P&G no Brasil essas alterações teriam importantes consequências* |
| ***AMILTON MACHADO COSTA***  ***CNI*** | ***Modificar o texto como segue:***  ***Art. 3o*** *- O COMTEC será composto por 8 (oito) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - Um representante do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e respectivo suplente.*  *III – Um representante do Ministério de Minas e Energia (MME) e respectivo suplente;*  *IV – Um representante do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e respectivo suplente;*  *V – Um representante do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e respectivo suplente:*  *VI – Um representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente;*  *VII – Um representante da ONIP – Organização Nacional da Indústria do Petróleo e respectivo suplente;*  *VIII – Um representante da CNI – Confederação Nacional da Indústria e respectivo suplente*  ***§ 1º O representante e o suplente da ANP no COMTEC será indicado pela Diretoria Colegiada da ANP.***  ***2º*** *O Diretor-Geral da ANP procederá à convocação das entidades referidas nos incisos II a VIII para a indicação dos respectivos representantes.*  ***§ 3º*** *Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de dois anos, renováveis.*  ***§ º*** *A não indicação dos membros relacionados nos incisos II a VIII impede o regular funcionamento do COMTEC.*  ***§ 5º*** *- Manter*  ***§ 6º*** *- O quórum mínimo do COMTEC para deliberações será de 2/3 de seus membros.* | *Há a necessidade de equilibrar a composição dos membros do COMTEC, contemplando vagas para os demais atores do Estado que participam das políticas públicas , de modo a assegurar a convergência da regulação da ANP com a estratégia nacional de C,T&I, em consonância com a previsão do Art. 4º da minuta de resolução.* |
| ***RODRIGO MARTINS***  ***FIEP*** |
| ***GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX***  ***FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP*** | *Participação de representante do Sistema de C,T&I no COMTEC* | *Apesar das referências ao Sistema de CT&I, a Nota Técnica não faz qualquer referência à sua participação no processo. O item 59 da Nota trata da constituição do Comitê Técnico Científico – COMTEC, ao qual caberia buscar equidade nas aplicações dos recursos da Cláusula de P&D. Não é compreensível que a FINEP, empresa pública que há 47 anos atua em toda a cadeia de inovação no Brasil, incentivando o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em instituições científicas e tecnológicas e empresas brasileiras, não tenha assento neste Comitê.* |
| ***GILSON COELHO***  ***ABESPETRO*** | *Nova redação:*  *Art. 3º O COMTEC será composto por 6 (seis) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - O Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP, que será o Secretário Executivo do COMTEC;*  *III – Um servidor da ANP e respectivo suplente;*  *IV – Um representante de empresas petrolíferas e respectivo suplente;*  *V – Um representante de empresas fornecedoras brasileiras e respectivo suplente;*  *VI – Um representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente.* | *O objetivo da sugestão é estabelecer uma composição paritária para o COMTEC, que possa ponderar de maneira equilibrada os objetivos das diferentes partes interessadas.* |
| ***CARLOS ALVES***  ***PETROGAL BRASIL S.A.*** | *Esclarecimento.* | *Esclarecer quando o regimento interno do COMTEC será disponibilizado, e qual será o procedimento para sua elaboração e aprovação.*  *Seria de extrema importância que o regimento interno do COMTEC fosse disponibilizado antes que a resolução ora discutida fosse publicada, de modo que a extensão dos impactos da instituição do COMTEC possam ser integralmente conhecidos pela indústria, proporcionando aos seus agentes um planejamento estratégico mais completo e informado.*  *Ademais, consideramos que seria razoável e benéfico haver equidade no número de membros do COMTEC nomeados pela ANP e pelos membros da indústria (nesse caso envolvendo tanto empresas petrolíferas quanto empresas fornecedoras brasileiras e instituições credenciadas na ANP).*    *Certamente seria deveras benéfica a existência de um equilíbrio entre as propostas e diretrizes pensadas a partir da perspectiva da ANP, e as considerações trazidas pelos representantes do mercado privado e das instituições de pesquisa.*  *Deste modo, propomos um balanceamento entre os membros desta Agência e os participantes da indústria, com a tomada de deliberações sendo realizada por maioria simples dos membros do COMTEC, implicando em um mecanismo de tomada de decisões equitativo e igualitário para todas as partes envolvidas.* |
| ***MARCELO VERTIS***  ***GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*** | *COMPOSIÇÃO DO COMTEC – o COMTEC deveria ser composto majoritariamente pelos agentes econômicos (empresas de O&G ou suas associações, fabricantes e prestadores de serviços ou suas associações,institutos de PD&I e academia ou suas associações), e minoritariamente por agentes de governo.* | *O COMTEC deverá ser um órgão representado majoritariamente pelos agentes econômicos, vez que os recursos para os projetos de PD&I são privados e não públicos, pelo entendimento por parte da indústria que.* |
| ***JOSÉ EDUARDO KRIEGER***  ***PRP - USP*** | *O COMTEC será composto por ~~8 (oito)~~ 12 (doze) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - O Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP, que será o Secretário Executivo do COMTEC;*  *III – ~~Três~~ Quatro servidores da ANP e respectivos suplentes, de forma a contemplar diferentes áreas técnicas do setor;*  *IV – ~~Um~~ Dois representantes de empresas petrolíferas e respectivos suplentes;*  *V – ~~Um~~ Dois representantes de empresas fornecedoras brasileiras e respectivos suplentes;*  *VI – ~~Um~~ Dois representantes de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivos suplentes.* | *A escolha de número par de membros em um colegiado supõe a criação de um ambiente em que é necessária a negociação para a aprovação de matérias, já que propicia, em tese, o empate na votação. Na composição proposta, tal negociação fica prejudicada, já que há maioria natural formada pela ANP (5 membros em um total de 8). Assim, sugere-se maior paridade, mesmo mantendo-se um número par de membros, de forma a que os diversos segmentos sejam estimulados a buscar composição na proposição e aprovação de matérias. A ampliação do número de membros, além de buscar maior paridade (50% de membros da ANP e 50% de membros dos demais segmentos), justifica-se no fato de que não há entidade única representativa das instituições credenciadas e no fato de que a realidade brasileira não é homogênea. Assim, dois membros de cada segmento permite uma melhor representação destas diversidades em cada segmento.* |
| ***FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF***  ***IPT*** | *O texto sugerido para o Artigo 3º é:*  *Art. 3º O COMTEC será composto por 10 (dez) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - O Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP, que será o Secretário Executivo do COMTEC;*  *III – Três servidores da ANP e respectivos suplentes, de forma a contemplar diferentes áreas técnicas do setor;*  *IV – Um representante da PETROBRAS e respectivo suplente;*  *V – Um representante de empresas petrolíferas, exceto PETROBRAS, e* | *As justificativas para a proposição do acréscimo de mais dois membros do COMTEC, na forma indicada, são:*  *a) A PETROBRAS, empresa brasileira de importância essencial na área de exploração e produção de petróleo e gás, sempre terá uma participação muito significativa nas atividades de P&D&I previstas nas cláusulas dos Contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural. Tal participação é estimada, no futuro, em cerca de 75% da aplicação total dos recursos. Cabe, assim, refletir esta importância na participação direta de um representante da empresa no COMTEC. Haveria, ainda, a participação de outro representante das demais empresas petrolíferas;*  *b) As instituições de pesquisas do país apresentam especificidades operacionais importantes que devem ser levadas em conta na composição do COMTEC. Os institutos de pesquisa têm, via de regra, uma maior proximidade (ou facilidade de trabalho) com a indústria que as instituições ligadas à universidade. Os institutos de pesquisa atuam prioritariamente com pesquisa aplicada, buscando soluções tecnológicas para as empresas. As composições de custos de operação são muito diferentes entre os dois tipos de instituições de P&D. Geralmente, as universidades já garantem os salários dos professores e técnicos, o que não ocorre com institutos de pesquisa.* |
| ***NEWTON HAMATSU***  ***MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO*** | *Inclusão de representante e suplente dos Ministérios MCTI, MDIC e MME na composição do COMTEC* | *O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) e Ministério de Minas e Energia (MME) são pastas que possuem grande sinergia com as atividades estratégicas e a definição de políticas e programas atrelados ao setor.* |
| ***ALBERTO MACHADO NETO***  ***ABIMAQ*** | ***Modificar o texto como segue:***  *O COMTEC será composto por 9 (nove) membros, nos seguintes termos:*  *I – Um membro da Diretoria da ANP, que presidirá o COMTEC, sendo seu suplente outro diretor da Agência;*  *II - Um representante do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e respectivo suplente, que exercerá a Secretária Executiva do COMTEC;*  *III – Um representante do Ministério de Minas e Energia (MME) e respectivo suplente;*  *IV – Um representante do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e respectivo suplente;*  *V – Um representante do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e respectivo suplente:*  *VI – Um representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente;*  *VII – Um representante da Abimaq – Organização Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos e respectivo suplente;*  *VIII – Um representante da Abinee – Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica e respectivo suplente;*  *IX – Um representante da Abitam – Associação Brasileira da Indústria de Tubos e Acessórios Metálicos e respectivo suplente;*  ***§ 1º*** *O Diretor-Geral da ANP procederá à convocação das entidades referidas nos incisos II a IX para a indicação dos respectivos representantes.*  ***§ 3º*** *Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de dois anos, renováveis.*  ***§ º*** *A não indicação dos membros relacionados nos incisos II a IX impede o regular funcionamento do COMTEC.*  ***§ 5º*** *- Manter*  ***§ 6º*** *- O quórum mínimo do COMTEC para deliberações será de 2/3 de seus membros.* | *Há a necessidade de equilibrar a composição dos membros do COMTEC, contemplando vagas para os demais atores do Estado que participam das políticas públicas, e da indústria* |
| ***FABRICIO LIBERALI CAMPANA E MARIA VIRGINIA PEZZI***  ***SENAI-RS*** | ***Modificar o texto como segue:***  ***Art. 3o*** *- O COMTEC será composto por 8 (oito) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - Um representante do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e respectivo suplente, que exercerá a Secretária Executiva do COMTEC;*  *III – Um representante do Ministério de Minas e Energia (MME) e respectivo suplente;*  *IV – Um representante do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e respectivo suplente;*  *V – Um representante do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e respectivo suplente:*  *VI – Um representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente;*  *VII – Um representante da ONIP – Organização Nacional da Indústria do Petróleo e respectivo suplente;*  *VIII – Um representante da CNI – Confederação Nacional da Indústria e respectivo suplente*  ***§ 1º O representante e o suplente da ANP no COMTEC será indicado pela Diretoria Colegiada da ANP.***  ***2º*** *O Diretor-Geral da ANP procederá à convocação das entidades referidas nos incisos II a VIII para a indicação dos respectivos representantes.*  ***§ 3º*** *Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de dois anos, renováveis.*  ***§ º*** *A não indicação dos membros relacionados nos incisos II a VIII impede o regular funcionamento do COMTEC.*  ***§ 5º*** *- Manter*  ***§ 6º*** *- O quórum mínimo do COMTEC para deliberações será de 2/3 de seus membros.* | *Há a necessidade de equilibrar a composição dos membros do COMTEC, contemplando vagas para os demais atores do Estado que participam das políticas públicas , de modo a assegurar a convergência da regulação da ANP com a estratégia nacional de C,T&I, em consonância com a previsão do Art. 4º da minuta de resolução.* |
| ***UNISINOS*** | ***Art. 3º*** *O COMTEC será composto por 11 (onze) membros, nos seguintes termos:*  ***IV*** *– Dois representantes de empresas petrolíferas e respectivos suplentes;*  ***V*** *– Dois representantes de empresas fornecedoras brasileiras e respectivos suplentes;*  ***VI*** *– Dois representantes de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivos suplentes.*  ***§ 4º*** *A não indicação dos membros relacionados nos incisos IV a VI impede o regular funcionamento do COMTEC.*  ***§ 6º*** *Os dois membros relacionados nos incisos IV, V e VI deverão necessariamente pertencer a distintas instituições e as instituições dos dois membros relacionados no inciso VI, não devem possuir sede na mesma Unidade Federativa.* | *Sugere-se ampliar a participação da sociedade na composição do comitê, através da inserção de 3 novos membros. Ampliando, assim, a quantidade de representantes das empresas petrolíferas, empresas fornecedores e instituições de P&D de 1 (um) para 2 (dois).*  *Também está sendo recomendada a necessidade de indicação desses membros como pré-requisito para o funcionamento regular do comitê, pois de outra forma, obviamente, não haverá garantias de representação da sociedade e entidades diretamente envolvidas na participação das deliberações do comitê, tornando a existência desses membros uma mera predisposição, sem necessidade de concretização, na resolução e diminuindo a relevância da participação desses.*  *Adicionalmente, de forma a representar com maior homogeneidade os envolvidos e a sociedade, sugere-se que, dentre os dois membros que representariam as mesmas classes de entidades, esses não pertençam a mesma instituição e as instituições de pesquisa representadas não pertençam ao mesmo estado.* |
| ***IBP*** | *Alterar a redação do Art 3º:*  *Art. 3º O COMTEC será composto por 12 (doze) membros, nos seguintes termos:*  *I - O Diretor-Geral da ANP, que presidirá o COMTEC;*  *II - O Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP, que será o Secretário Executivo do COMTEC;*  *III – Três servidores da ANP e respectivos suplentes, de forma a contemplar diferentes áreas técnicas do setor;*  *IV – Três representantes de empresas petrolíferas e respectivos suplentes indicados através de suas associações representativas de classe;*  *V – Dois representantes de empresas fornecedoras brasileiras e respectivos suplentes indicados através de suas associações representativas de classe;*  *VI – Dois representantes de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivos suplentes indicados através de suas associações representativas de classe.*  *§ 1º Os representantes da ANP no COMTEC serão indicados pela Diretoria Colegiada da ANP.*  *§ 2º O Diretor-Geral da ANP procederá à convocação das entidades referidas nos incisos IV a VI para a indicação dos respectivos representantes.*  *§ 3º As entidades referidas nos incisos IV a VI deverão indicar seus representantes em trinta dias contados da publicação do edital convocatório no Diário Oficial da União, remetendo à ANP seus nomes, acompanhada de demonstração da qualificação dos indicados.*  *§ 4º Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de dois anos.*  *§ 5º As atividades dos membros do COMTEC não serão remuneradas, sendo os eventuais custos de participação de responsabilidade dos órgãos de origem.* | *Sugere-se uma composição que privilegie o equilíbrio entre a participação do poder público e das demais instituições interessadas, a fim de garantir que os problemas e desafios tecnológicos por elas enfrentados para aumentar a eficiência da exploração e produção de hidrocarbonetos sejam efetivamente endereçados no COMTEC. A OG21 - Oil and Gas in the 21st century – Estratégia tecnológica da Noruega para a Indústria do Petróleo e Gás - é um exemplo muito bem sucedido deste equilíbrio na representatividade dos setores público e privado, cujo objetivo é o de “alinhar os vários interessados em torno de uma direção e ambição comum no que se refere aos desafios e oportunidades tecnológicas, garantindo, assim, um esforço nacional coordenado em pesquisa, desenvolvimento, demonstração e comercialização.”*  *É necessário reconhecer que as empresas petrolíferas têm condições de identificar de forma muito mais rápida as necessidades tecnológicas do setor. Além disso, as demandas por novas tecnologias, produtos e processos e os gargalos tecnológicos estão em processo quase que contínuo de monitoramento, em um nível que nem mesmo as Instituições de P&D nacionais apresentam condições de realizar. Da forma como está sendo proposta a atuação do Comitê, existe o risco de serem indicados projetos que não atendem a demandas da indústria ou que não gerem ganhos de inovação para o Brasil.* |
| ***LUIZ PINGUELLI ROSA***  ***COPPE/UFRJ*** | *Art. 3º. O COMTEC será composto por 11 (onze) membros, nos seguintes termos:*  *...*  *VI - Dois representantes de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente*  *VII – Um representante da Academia Brasileira de Ciências (ABC);*  *VIII – Um representante da SBPC;*  *...*  *§ 2º O Diretor-Geral da ANP procederá à convocação das entidades referidas nos incisos IV a VIII para a indicação dos respectivos representantes.*  *...*  *§ 4º A não indicação de até três dos membros relacionados nos incisos IV a IX não impede o regular funcionamento do COMTEC.*  *§ 5º As atividades dos membros do COMTEC não serão remuneradas, sendo os eventuais custos de participação de responsabilidade da ANP.* | *É importante que os membros da COMTEC tenham maior abrangência e representação nacional.* |
| *Andrea Falcão*  ***SCHLUMBERGER*** | *3- O COMTEC será composto por 10 (dez) membros, nos seguintes termos:*  *i) 5 Representantes da ANP e respectivos suplentes;*  *ii) 2 representantes de empresas petrolíferas e respectivos suplente;*  *iii) 2 representantes de empresas fornecedoras brasileiras e respectivos suplente;*  *iv) 1 representante de instituições de P&D credenciadas pela ANP e respectivo suplente.* | *O objetivo da sugestão é estabelecer uma composição paritária para o COMTEC, que possa ponderar de maneira equilibrada os objetivos das diferentes partes interessadas e esclarecer o papel do Comitê como definição de diretrizes a áreas gerais de interesse da indústria.* |
| *Ivaldo Dário Da Silva Pontes Filho*  ***UFPE*** | *Redistribuição dos 8 (oito) membros de forma que sejam 3 (três) da ANP e 5 (cinco) representantes externos.* | *Um comitê formado por maioria absoluta da ANP não será espelho de uma democracia nas decisões tomadas em prol da imparcialidade de interesses no âmbito das pesquisas científicas e tecnológicas de nosso país.* |
| ***CRISTINA M. QUINTELLA***  ***FORTEC*** | *Art. 3, § 3º Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de quatro anos.* | *Manutenção da política de estado de modo mais estável reduzindo a rotatividade dos membros do COMTEC, aumentando a continuidade* |
| ***CRISTINA M. QUINTELLA***  ***FORTEC*** | *Retirar ou reescrever:*  *Art. 3o, § 4º A indicação dos membros relacionados nos incisos IV a VI deverá ser feita até 30 dias após a recepção da solicitação oficial da ANP* | *É redundante dado que são apenas 3 de 5 não impedindo obter quorum.*  *Pode-se dar um prazo de modo público de maneira que os parceiros saibam até quando a ANP esperará pela indicação.* |
| ***Marcelo Silveira Martins, Aldo Cordeiro Dutra e Adauto de Oliveira Barros Neto***  ***INMETRO*** | *A composição do colegiado do COMTEC deve ser paritário, com igual número de representantes da ANP, das empresas de petróleo, das empresas fornecedoras e das instituições de P&D credenciadas, com três representantes de cada e seus respectivos suplentes.* | *A análise técnica e estratégica dos projetos, pode envolver conhecimentos de assuntos diluídos nos diversos segmentos envolvidos, razão pela qual pode não ser lógica apenas a opinião da ANP.* |
| ***Marcelo Silveira Martins, Aldo Cordeiro Dutra e Adauto de Oliveira Barros Neto***  ***INMETRO*** | *Art. 3, § 2º Definir os requisitos a serem atendidos pelos candidatos a representantes de cada segmento no colegiado, externo à ANP.* | *Facilitar a seleção dos escolhidos.* |
| ***Marcelo Silveira Martins, Aldo Cordeiro Dutra e Adauto de Oliveira Barros Neto***  ***INMETRO*** | *Art. 3o, § 4º Deve ser cancelado.* | *Parece-nos incoerente o COMTEC representar somente a própria ANP.* |
| ***JOSÉ CARLOS FRANTZ***  ***PROPESQ/UFRGS*** | *A composição do COMTEC será de 10 (dez) membros, sendo 5 (cinco) servidores da ANP, 2 (dois) de instituições credenciadas, 2 (dois) de empresas petrolíferas e 1 (um) de empresas fornecedoras.* | *Garantir representatividade dos agentes envolvidos com as atividades reguladas, de modo que mais de um segmento ou uma região estejam representados, e uma composição equilibrada, coerente e democrática do COMTEC.* |
| ***JOSÉ CARLOS FRANTZ***  ***PROPESQ/UFRGS*** | *Os membros do COMTEC serão nomeados por Portaria da ANP para mandatos de quatro anos, sem concordância com o calendário com o calendário das eleições.* | *Garantir que as nomeações ocorrerão exclusivamente por critérios técnicos e sem ingerências políticas eleitorais.* |
| **INCLUSAO DE ITEM** | ***LUIZ FRANCISCO GERBASE***  ***ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL*** | *Sugerimos criar a alínea VII neste artigo conforme segue:*  *VII – Um representante de Associação Empresarial representativa da área de pesquisa, desenvolvimento e inovação.* | *Sugerimos incluir na composição do COMTEC uma associação ou entidade de classe que represente as empresas de base tecnológica no Brasil.*  *A título ilustrativo, citamos a associação de empresas do setor eletroeletronico de base tecnológica nacional como entidade que muito pode contribuir com este conselho na discussão e avaliação de prioridades, estratégias tecnológicas e desenvolvimento de produtos com alto valor agregado.*  *P&D BRASIL - ttp://www.pedbrasil.org.br/* |
| 1. O COMTEC atuará em consonância com as Políticas Industrial e de Desenvolvimento Tecnológico para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis, formuladas no âmbito dos Ministérios competentes. | ***CRISTINA M. QUINTELLA***  ***FORTEC*** | *Art. 4 O COMTEC atuará em consonância com as Políticas Industrial e de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis, formuladas no âmbito dos Ministérios competentes.* | *Foi inserido "Inovação" no intuito de tornar mais amplo.* |
| **Parágrafo único**: O COMTEC poderá, no âmbito de sua competência, subsidiar as instâncias responsáveis pela definição das políticas de que trata o caput deste artigo. | ***CRISTINA M. QUINTELLA***  ***FORTEC*** | *Parágrafo único: Poderão ser observadas ainda as áreas prioritárias (ambiental, saúde pública,social) do .desenvolvimento humano e tecnológico, em editais especiais de fomento.* | *As demais áreas do desenvolvimento poderiam ser consideradas a exemplo do que diversas grandes companhias, como por exemplo a Vale, já se deram conta que não devem apoiar somente projetos que visem o desenvolvimento específico da sua área de atuação. devendo levar em conta os aspectos do desenvolvimento tecnológico fundamentado também no desenvolvimento sócio-ambiental.* |
| ***IBP*** | *Excluir o parágrafo único.* | *Não cabe nesta resolução a definição de atribuições do COMTEC fora do que determina o Regulamento em referência.* |
| 1. A Secretaria Executiva do COMTEC será exercida pela Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ANP. | ***PAULO SERGIO DIAS***  ***FIERGS (FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)*** | *A secretaria executiva do COMTEC seja exercida de forma alternada entre representante da CNI e ICTs.* | *Mesmo que a ANP seja a responsável pela gestão das verbas para P&D, geradas a partir da participação especial nos campos de grande produção, entende-se que como os recursos pertencem à sociedade brasileira, e para melhor aproveitamento deste para desenvolver o setor de P&G no Brasil essas alterações teriam importantes consequências.* |
| ***AMILTON MACHADO COSTA***  ***CNI*** | ***Modificar o texto como segue:***  ***Art.5o*** *A Secretaria Executiva do COMTEC será exercida pelo representante de uma das entidades descritas nos itens II, VII ou VIII.* | *Há necessidade de equilibrar também o grau de importância dos representantes do COMTEC.* |
| ***ALBERTO MACHADO NETO***  ***ABIMAQ*** | ***Modificar o texto como segue:***  *A Secretaria Executiva do COMTEC será exercida pelo representante do IBP.* | *Há necessidade de equilibrar também o grau de importância dos representantes do COMTEC.* |
| ***FABRICIO LIBERALI CAMPANA E MARIA VIRGINIA PEZZI***  ***SENAI-RS*** | *Para a Secretaria Executiva do COMTEC, designar a CNI ou, eventualmente, uma alternância da representação neste cargo.* | *Há necessidade de equilibrar também o grau de importância dos representantes do COMTEC.* |
| 1. O COMTEC poderá, na forma do seu regimento interno, constituir Câmaras Técnicas de assessoramento congregando especialistas de empresas petrolíferas, empresas fornecedoras, instituições credenciadas e outras entidades do setor. | ***JOSÉ EDUARDO KRIEGER***  ***PRP - USP*** | *O COMTEC ~~poderá~~ deverá, na forma do seu regimento interno, constituir Câmaras Técnicas de assessoramento, de caráter permanente ou não, congregando especialistas de empresas petrolíferas, empresas fornecedoras, instituições credenciadas e outras entidades do setor.* | *Dada a composição do COMTEC, é evidente que este não será um colegiado que se reunirá cotidianamente. Assim, as Câmaras Técnicas são uma necessidade e não uma faculdade. Na mesma linha de raciocínio, é importante demarcar, já no ato de criação do COMTEC, que algumas destas Câmaras deverão ser permanentes.* |
| 1. Compete ao COMTEC propor as diretrizes para aplicação dos recursos em Universidades ou Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP e junto às empresas fornecedoras de bens e serviços, tendo por referência as necessidades de desenvolvimento de produtos, processos e serviços destinados à indústria de petróleo e gás natural e as competências instaladas no País, de forma a contribuir para a ampliação do Conteúdo Local. | ***ALBERTO MACHADO NETO***  ***ABIMAQ*** | ***Modificar o texto como segue:***  *Compete ao COMTEC propor as diretrizes para aplicação dos recursos em Universidades ou Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP e outras modalidades, nos termos do Regulamento Técnico, tendo por referência as necessidades de desenvolvimento de produtos, processos e serviços destinados à indústria de petróleo e gás natural e as competências instaladas no País, de forma a contribuir para a ampliação do Conteúdo Local.* | *A competência do COMTEC está circunscrita aos recursos destinados pelas empresas petrolíferas para:*   * *Universidades;* * *Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP* * *Empresas fornecedoras;* |
| ***AMILTON MACHADO COSTA***  ***CNI*** | ***Modificar o texto como segue:***  ***Art. 7o*** *Compete ao COMTEC propor as diretrizes para aplicação dos recursos em Universidades ou Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP e outras modalidades, nos termos do Regulamento Técnico, tendo por referência as necessidades de desenvolvimento de produtos, processos e serviços destinados à indústria de petróleo e gás natural e as competências instaladas no País, de forma a contribuir para a ampliação do Conteúdo Local.* | *A competência do COMTEC está circunscrita aos recursos destinados pelas empresas petrolíferas para:*   * *Universidades;* * *Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP;* * *Recursos aplicados na EMBRAPII classificados como “demanda induzida”;* |
| ***RODRIGO MARTINS***  ***FIEP*** |
| ***FABRICIO LIBERALI CAMPANA E MARIA VIRGINIA PEZZI***  ***SENAI-RS*** |
| ***RHUAN SAMARY BARRETO***  ***EASYSUBSEA ENGENHARIA E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA*** | *“Compete ao COMTEC propor as diretrizes para aplicação dos recursos em Universidades ou Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP e junto às empresas fornecedoras de bens e serviços, nos casos de demanda induzida, tendo por referência as necessidades de desenvolvimento de produtos, processos e serviços destinados à indústria de petróleo e gás natural e as competências instaladas no País, de forma a contribuir para a ampliação do Conteúdo Local.”* | *Adequações às sugestões acima. (itens 5.1 e 5.4 da minuta do regulamento)* |
| ***ARLOS FERNANDO CARVALHO MOTTA***  ***VIKATECH DESENVOLVIMENTO ADM E COMERCIO DE ATIVOS LTDA*** | *“Compete ao COMTEC propor as diretrizes para aplicação dos recursos em Universidades ou Institutos de Pesquisa credenciados pela ANP e junto às empresas fornecedoras de bens e serviços, nos casos de demanda induzida, tendo por referência as necessidades de desenvolvimento de produtos, processos e serviços destinados à indústria de petróleo e gás natural e as competências instaladas no País, de forma a contribuir para a ampliação do Conteúdo Local.”* | *Adequações às sugestões acima.* |
| ***MANLIO FERNANDES MANO***  ***OILFINDER*** |
| ***JOSIAS JOSE DA SILVA***  ***PETREC*** |
| ***JULLIANA GUIMARÃES, JOVANI FAVERO E CIA***  ***WIKKI BRASIL*** |
|  | ***IBP*** | *Excluir o artigo.* | *Competência já estabelecida Art. 8º da Resolução ANP. Vide justificativa correspondente a este item.* |
| ***MARCELO VERTIS***  ***GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*** | *- ATRIBUIÇÕES DO COMTEC – as diretrizes e a definição de áreas prioritárias, atividades, projetos de interesse e temas relevantes para a aplicação dos recursos de P&D&I deverão ser propostos pelas empresas de O&G ao COMTEC para aprovação conjunta, em consenso. Nossa sugestão é que se rediscuta e redesenhe o processo de definição das diretrizes e das áreas prioritárias de forma a garantir a incorporação das estratégias e projetos de P&D&I de interesse das empresas de O&G.* | *A definição e a decisão de quais os projetos de P D&I serão desenvolvidos com os recursos da clausula de PD&I são de competência exclusiva das empresas de O&G, que possuem estruturados centros de excelência, com equipes altamente qualificadas, alem de estratégias próprias para suas atividades de PD&I.* |
| 1. O COMTEC preparará e divulgará a relação de áreas prioritárias, atividades, projetos de interesse e temas relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a indústria do petróleo, gás natural e de biocombustíveis. | ***CRISTINA M. QUINTELLA***  ***FORTEC*** | *Art. 8o - O COMTEC preparará e divulgará a relação de áreas prioritárias, atividades, programas de interesse e temas relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a indústria do petróleo, gás natural e de biocombustíveis.* | *Alterada a palavras "projetos" para "programas" dado que o COMTEC deve visar políticas gerais e direcionadores que compreenderão diversos projetos e outros tipos de concretização, não devendo se ater a algum projeto específico, uma vez que para tal atividade estão sendo propostas as Câmaras Técnicas.* |
| ***GILSON COELHO***  ***ABESPETRO*** | *Nova redação:*  *Art. 8º O COMTEC preparará e divulgará a relação de áreas prioritárias e temas relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a indústria do petróleo, gás natural e de biocombustíveis.* | *É importante restar claro que o COMTEC não atuará na aprovação de projetos e programas. Diferentemente, estabelecerá as diretrizes, definindo as áreas de interesse para as quais devem se voltar os projetos ou programas desenvolvidos com os recursos da cláusula de P, D&I.* |
| ***MARCELO VERTIS***  ***GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*** | *- ATRIBUIÇÕES DO COMTEC – as diretrizes e a definição de áreas prioritárias, atividades, projetos de interesse e temas relevantes para a aplicação dos recursos de P&D&I deverão ser propostos pelas empresas de O&G ao COMTEC para aprovação conjunta, em consenso. Nossa sugestão é que se rediscuta e redesenhe o processo de definição das diretrizes e das áreas prioritárias de forma a garantir a incorporação das estratégias e projetos de P&D&I de interesse das empresas de O&G.* | *A definição e a decisão de quais os projetos de P D&I serão desenvolvidos com os recursos da clausula de PD&I são de competência exclusiva das empresas de O&G, que possuem estruturados centros de excelência, com equipes altamente qualificadas, alem de estratégias próprias para suas atividades de PD&I.* |
| ***IBP*** | *Alterar a redação conforme abaixo:*  *Art. 8º O COMTEC preparará e divulgará as diretrizes, a relação de áreas prioritárias e temas relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a indústria do petróleo, gás natural e de biocombustíveis.*  *§1º As áreas prioritárias definidas pelo COMTEC em um dado ano permanecerão válidas para os 3 (três) anos subsequentes.*  *§2º As diretrizes, áreas prioritárias e temas relevantes a serem propostos pelo COMTEC serão meramente indicativos e não vinculantes para as Empresas Petrolíferas,e aplicáveis somente para os contratos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural nos quais o referido comitê tenha sido previsto.”* | *Sugere-se que, por sua natureza, composição e forma de atuação colegiada, o COMTEC tenha uma atuação mais ampla na definição de temas e áreas gerais de interesse estratégico. A definição dos projetos e atividades específicos para cada uma dessas áreas e temas ficaria a cargo das Empresas Petrolíferas e das instituições credenciadas. O foco do COMTEC deve ser na definição da estratégia e dos direcionadores e não em detalhes como a concepção e proposição de projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento. Não se imagina que o COMTEC disporá de tempo e recursos para tanto. Esta proposta está em linha com a estrutura bem sucedida adotada pela Noruega através da OG21, onde macrotemas foram definidos para orientar a realização de projetos pelas empresas.*  *Sugere-se ainda a inclusão do parágrafo único a fim de deixar claro que as diretrizes a serem propostas pelo COMTEC têm natureza indicativa e não vinculam as EP cujos contratos não tenham previsto a atuação do COMTEC, sob pena de violação da garantia constitucional ao ato jurídico perfeito[[1]](#endnote-1). Além disso, mesmo quanto aos contratos que expressamente preveem a atuação do COMTEC, tal Comitê deve ter um caráter meramente indicativo, e não vinculante, conforme sustenta-se com mais detalhes na nota de rodapé referente aos itens 1.27 a 1.31.* |
| ***MAURICIO GUEDES***  ***PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ*** | *O COMTEC preparará e divulgará a relação de áreas prioritárias, ~~atividades, projetos de interesse e temas relevantes~~ em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a indústria do petróleo, gás natural e de biocombustíveis,* ***e a encaminhará aos órgãos de fomento do governo federal, propondo a criação de medidas de estímulo aos investimentos em atividades e projetos nessas áreas.*** | *A política pública que determina a obrigatoriedade de investimentos em P,D&I foi um importante avanço, que poderá ter um efeito multiplicador na economia, levando a um aumento das aplicações de empresas privadas em inovação.*  *O Estado deve procurar incentivar o direcionamento de parte destes investimentos a temas mais amplos e estratégicos para o país, e para isso existem mecanismos de política pública disponíveis. Um exemplo é o CT Petro, que desde a sua criação , em 1999, arrecadou mais de R$ 10 bilhões. Parte desses recursos poderiam ser alocados a projetos nessas áreas prioritárias, alavancando o investimento das empresas.*  *Um direcionamento excessivo da aplicação dos recursos da cláusula por parte da ANP geraria uma contradição sobre a natureza destes recursos ( públicos ou privados?) e o país perderia uma excelente oportunidade para demonstrar a todas as empresas os benefícios que elas podem auferir ao decidirem investir em P,D&I.* |
| 1. No âmbito das diretrizes definidas, o COMTEC poderá fixar percentual mínimo para alocação de recursos em projetos ou programas de interesse do setor, observando, entre outros, os seguintes aspectos: | ***AMILTON MACHADO COSTA***  ***CNI*** | ***Modificar o texto como segue:***  ***Art. 90*** *No âmbito das diretrizes definidas, o COMTEC poderá recomendar percentual mínimo para alocação de recursos em projetos ou programas de interesse do setor observando, entre outros, os seguintes aspectos:* | *Não há necessidade de estabelecer essa indicação no regulamento do COMTEC, uma vez que a destinação dos recursos tenderá a um equilíbrio no futuro, em função dos montantes destinados as instituições credencias pela ANP que chegarão a quase 70% dos recursos da cláusula quando entrarem em produção os campos da Cessão Onerosa. A estimativa da ANP para os recursos da cláusula de PD&I em 2020 será de R$ 3,94 Bilhões.* |
| ***IBP*** | *Excluir o artigo.* | *Sugere-se a exclusão deste dispositivo. A uma por que não está prevista nos contratos a competência do COMTEC para fixar percentuais mínimos para alocação de recursos, mas tão somente a de atuar como orientador e catalizador dos investimentos mediante a definição das áreas de interesse (quanto a este ponto remete-se aos argumentos apresentados em torno da necessidade de se preservar os contratos assinados). A duas por que a proposta de descentralizar os investimentos de forma equânime nas diferentes regiões do País não condiz com a experiência e melhores práticas adotadas internacionalmente para fomentar a cadeia de fornecedores, no sentido de concentrar as empresas numa mesma região, de acordo com suas vocações, para ter um mínimo de massa crítica e permitir que as empresas se tornem mais competitivas a partir do contato com as multinacionais e a academia.*  *Deve-se observar, ainda, que a decisão pelo desenvolvimento tecnológico do projeto deve ser baseada na competência técnica, questões estratégicas, de mercado, ou mesmo no estabelecimento de capacitação e não na mera distribuição de recursos pelo país. Este recurso, como explicitado na minuta, visa ao desenvolvimento tecnológico e não à redução de eventuais desigualdades regionais. A unidade da federação deverá ser selecionada de acordo com a vocação para o desenvolvimento do P&D no tema de interesse. (Ex: Vocação tecnológica de clusters regionais – aeroespacial de São José dos Campos e de Wichita nos EUA; cluster de biotecnologia da Carolina do Norte; cluster de telecomunicações em Campinas; Porto Digital (Estudos de Alternativas Regulatórias, Institucionais e Financeiras para a Exploração e Produção de Petróleo e Gás E Para o Desenvolvimento Industrial da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás no Brasil - BNDES)* |
| ***RODRIGO MARTINS***  ***FIEP*** | *Exclusão e renumeração dos artigos seguintes* | *O artigo todo é desnecessário e é preferível a sua exclusão (para evitar confusão). Das duas, uma: ou a fixação de percentuais mínimos não se confunde com o estabelecimento de diretrizes e, neste caso, não se coaduna com a competência do COMTEC declarada no art. 7º; ou a fixação de percentuais é uma das formas de estabelecer diretrizes e não faz sentido explicitar umas das formas e não explicitar as demais, tornando desnecessária toda a redação do artigo. Ademais, os incisos apenas repetem o que já está disposto em outros artigos da Minuta ou na própria Constituição Federal (no caso do inciso III), tornando desnecessária e supérflua a redação do art. 9º.* |
| ***JOSÉ EDUARDO KRIEGER***  ***PRP – USP*** | ***Modificar o texto como segue:***  *No âmbito das diretrizes definidas, o COMTEC poderá recomendar percentual mínimo para alocação de recursos em projetos ou programas de interesse do setor observando, entre outros, os seguintes aspectos:*  ***Modificar o texto como segue:***  ***Art. 90*** *No âmbito das diretrizes definidas, o COMTEC poderá recomendar percentual mínimo para alocação de recursos em projetos ou programas de interesse do setor observando, entre outros, os seguintes aspectos:* |  |
| ***ALBERTO MACHADO NETO***  ***ABIMAQ*** |
| ***FABRICIO LIBERALI CAMPANA E MARIA VIRGINIA PEZZI***  ***SENAI-RS*** |
| ***MAURICIO GUEDES***  ***PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ*** | ***Na definição*** *~~No âmbito~~ das diretrizes definidas, o COMTEC ~~poderá fixar percentual mínimo para alocação de recursos em projetos ou programas de interesse do setor, observando~~,* ***observará,*** *entre outros, os seguintes aspectos:* | *A questão da excessiva intervenção da ANP na destinação dos recursos, chegando à definição de projetos, já foi tratada no item anterior.* |
| ***UNISINOS*** | ***Art. 9º*** *No âmbito das diretrizes definidas, o COMTEC poderá fixar percentual mínimo, não superior a 70%, para alocação de recursos em projetos ou programas de interesse do COMTEC, observando, entre outros, os seguintes aspectos:* | *O texto está de difícil compreensão, pois mesmo com o regulamento vigente todo o recurso já é, obviamente, aplicado em projetos de interesse do setor. Nesse contexto, sugere-se a inserção do percentual limite indicado neste instrumento para a revisão do item 3.1 da Minuta do Regulamento Técnico.* |
| I - Prioridades definidas quanto a temas, programas e projetos; | ***MARCELO VERTIS***  ***GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*** | *# I e II - retirar do COMPET a atribuição de definir percentuais mínimos para alocação de recursos em projetos ou programas.* | *A definição de percentuais de recursos para P&D&I não é uma meta em si, e sim o resultado das prioridades e projetos que propostos pelas empresas de O&G.* |
| ***MAURICIO GUEDES***  ***PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ*** | *I - Prioridades definidas quanto a temas e programas ~~e projetos;~~* | *A questão da excessiva intervenção da ANP na destinação dos recursos, chegando à definição de projetos, já foi tratada no item anterior.* |
| II - Demandas tecnológicas apresentadas pelas empresas que integram a cadeia de fornecedores de bens e serviços da indústria de petróleo, de gás natural e de biocombustíveis; | ***GILSON COELHO ABESPETRO*** | *Nova redação:*  *II - Demandas tecnológicas apresentadas pelas Empresas Petrolíferas;* | *As demandas tecnológicas surgem, em regra, das necessidades das Empresas Petrolíferas. A atuação das Empresas Fornecedoras de volta para o desenvolvimento de tecnologias capazes de solucionar as demandas das Empresas Petrolíferas.* |
| ***MARCELO VERTIS***  ***GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*** | *# I e II - retirar do COMPET a atribuição de definir percentuais mínimos para alocação de recursos em projetos ou programas.* | *A definição de percentuais de recursos para P&D&I não é uma meta em si, e sim o resultado das prioridades e projetos que propostos pelas empresas de O&G.* |
| III – Estímulo à descentralização das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o setor, mediante aplicação equitativa dos recursos nas diferentes Unidades da Federação e Regiões do país. | ***CRISTINA M. QUINTELLA***  ***FORTEC*** | *Parabenizamos a ANP.*  *Recomendamos no futuro definir os parâmetros a serem utilizados na aplicação equitativa, no contexto do documento.* | *Existem diversos parâmetros que podem ser utilizados com a experiência pregressa do Brasil e que não precisam de ser indicadores inadvertidamente utilizados sem muito pensar ou experiência por alguns.*  *Como exemplos temos alguns aspectos que podem direcionar esta futura postura:*  *- presença de operadoras;*  *- desenvolvimento de conteúdo local;*  *- desenvolvimento e infraestrutura de P&D local;*  *-impactos ambientais locais;*  *- Políticas governamentais;*  *- ações existentes ou pré-existentes de fato ou de direito;*  *- aspectos de regulamentação;*  *- indicadores mapeados governamentalmente (CAPES, CNPq, MCTI, MEC, etc.);*  *- indicadores mapeados governamentalmente e por agências (ANP, CAPES, CNPq, MCTI, MEC, etc.)*  *- indicadores mapeados pelo setor empresarial (CNI, ANPEI, etc.)*  *- ações de cunho preferencial e emergencial advindas de Políticas Públicas brasileiras.*  *Cremos que o COMTEC terá momentos em que se debruçará nestes temas apoiado pelas Câmaras Técnicas.* |
| ***FRANCIS BOGOSSIAN***  ***CLUBE DE ENGENHARIA*** | *Divisão Equitativa de recursos a todas as unidades da federação* | *Existem regiões do país onde uso dos recursos para P&D não serão benéficos a exploração de petróleo. A divisão de recursos para regiões diferentes do país deveria seguir a premissa comum a FINEP ou CNPq de ter uma porcentagem maior nas regiões norte-nordeste-centro-oeste (60%) e menor pra sul-sudeste(40%) de forma a equilibrar diferenças históricas. Esse modelo tem se mostrado comum e útil ao desenvolvimento regional brasileiro. Mais uma vez, o projeto deverá ser julgado pelo seu mérito enão exclusivamente com vistas a uma divisão que não atenda a este critério.* |
| ***PAULO SERGIO DIAS***  ***FIERGS (FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)*** | *Suprimir o item III deste artigo.* | *O princípio da aplicação do recurso deve considerar a competência dos projetos.* |
| ***AMILTON MACHADO COSTA***  ***CNI*** | *III – Excluir.* | *Não há necessidade de estabelecer essa indicação no regulamento do COMTEC, uma vez que a destinação dos recursos tenderá a um equilíbrio no futuro, em função dos montantes destinados as instituições credencias pela ANP que chegarão a quase 70% dos recursos da cláusula quando entrarem em produção os campos da Cessão Onerosa. A estimativa da ANP para os recursos da cláusula de PD&I em 2020 será de R$ 3,94 Bilhões.* |
| ***MARCELO VERTIS***  ***GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*** | *# III - retirar a atribuição de estimular a descentralização das atividades de P&D&I., mediante a aplicação equitativa dos recursos nas Unidades da Federação e Regiões do País.* | *Esta diretriz contraria frontalmente o conceito básico da formação e operação de polos tecnológicos (clusters), onde a concentração geográfica de todos os agentes é fator crítico de sucesso. Tais conceitos não podem ser desconsiderados, correndo o risco de vermos, contrário aos objetivos almejados, não só o enfraquecimento ou inviabilização futura de um dos mais bem sucedidos polos de tecnologia offshore/subsea do mundo, situado no Estado do Rio de Janeiro, mas também colocando em risco o próprio sucesso e os resultados da exploração e produção de petróleo na província do pré-sal.* |
| ***ALBERTO MACHADO NETO***  ***ABIMAQ*** | ***III – Excluir.*** | *A aplicação dos recursos deverá ser compatível com as potencialidades de cada região para a especialidade em questão.* |
| ***FABRICIO LIBERALI CAMPANA E MARIA VIRGINIA PEZZI***  ***SENAI-RS*** | *III – Excluir* | *Não há necessidade de estabelecer essa indicação no regulamento do COMTEC, uma vez que a destinação dos recursos tenderá a um equilíbrio no futuro, em função dos montantes destinados às instituições credenciadas pela ANP.* |
| ***MAURICIO GUEDES***  ***PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ*** | *III – Estímulo à descentralização das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o setor, ~~mediante aplicação equitativa dos recursos nas diferentes Unidades da Federação e Regiões do país.~~* | *A ampliação da distribuição geográfica das atividades de P,D &I é benéfica para o país, mas a pulverização dos recursos ou a “aplicação equitativa dos recursos nas diferentes unidades da federação” é inviável e contradiz todas as teorias sobre os sistemas de inovação.*  *Como sabemos, as aglomerações de competências em determinadas regiões são naturais e decorrentes do próprio processo de inovação. Não fosse assim, não teríamos os complexos tecnológicos de São José dos Campos no Brasil, Berg na Noruega, Houston nos EUA ou até mesmo o Vale do Silício.* |
| ***JOSIAS JOSE DA SILVA***  ***PETREC*** | *“III – Estímulo à descentralização das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o setor.”* | *O texto original pode tornar a aplicação dos recursos muito engessada, deixando de lado projetos de alto nível. Além disso, o texto proposto não respeita a diversidade de vocações econômicas nos diferentes estados do Brasil. Muito provavelmente o uso dos recursos em parques já instalados, em regiões que já contam com infraestrutura para pesquisa, terá um maior retorno. Outro fator é que o gerenciamento de portfolios de P&D tão espalhados geograficamente ficará bastante complexo e custoso, resultando na redução do retorno médio dos projetos.* |
| ***JULLIANA GUIMARÃES, JOVANI FAVERO E CIA***  ***WIKKI BRASIL*** |
| ***ARLOS FERNANDO CARVALHO MOTTA***  ***VIKATECH DESENVOLVIMENTO ADM E COMERCIO DE ATIVOS LTDA*** |
| ***MANLIO FERNANDES MANO***  ***OILFINDER*** |
| ***RODRIGO MARTINS***  ***FIEP*** |
| ***RHUAN SAMARY BARRETO***  ***EASYSUBSEA ENGENHARIA E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA*** |
| 1. O Regimento Interno do COMTEC disporá sobre o seu funcionamento e será aprovado pela Diretoria Colegiada da ANP. |  |  |  |
| **Parágrafo único**: O Regimento Interno disporá sobre matérias que devam ser encaminhadas para deliberação da Diretoria Colegiada. |  |  |  |
| 1. O COMTEC deverá ser instalado em até 45 (quarenta e cinco) dias contados a partir da data da entrada em vigor desta Resolução. | ***IBP*** | *Adequar a redação do parágrafo, conforme disposto abaixo:*  ***Parágrafo único****: Após a sua instalação, o COMTEC terá um prazo de 90 (noventa) dias para encaminhar proposta de Regimento Interno à Diretoria Colegiada.* | *Considera-se este um prazo mais exequível para discussão dos assuntos pertinentes a elaboração do Regimento Interno do COMTEC.* |
| **Parágrafo único**: Após a sua instalação, o COMTEC terá um prazo de 30 (trinta) dias para encaminhar proposta de Regimento Interno à Diretoria Colegiada. |  |  |  |
| 1. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogados a Resolução ANP nº 33/2005 e o Regulamento Técnico ANP nº 05/2005. | *IBP* | *Alterar a redação:Art. 12 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogados a Resolução ANP nº 33/2005 e o Regulamento Técnico ANP nº 05/2005****, salvo quando disposto em contrário no Regulamento x/2014.*** | *A alteração se faz necessária tendo em vista que a Resolução 33/2005 e o respectivo Regulamento Técnico continuarão em vigor em algumas situações, conforme sugerido na minuta do regulamento como proposto pelo IBP.* |

1. Não se afigura compatível com o disposto no art. 5º, inciso XXXVI, da Constituição Federal a pretensão de estender a obrigatoriedade das diretrizes a serem fixadas pelo COMTEC aos contratos que não tenham esta previsão. Tais contratos e os respectivos editais previram a configuração de um modelo preciso e exato para a obrigação de investir em P&D, caracterizado pela ampla liberdade das empresas de E&P definirem os projetos nos quais planejam investir, conforme as suas respectivas estratégias e necessidades. As propostas de tais empresas foram concebidas ao cabo da licitação com base no modelo estabelecido no ato convocatório, que determina claramente condições de previsão acerca do conteúdo da obrigação da investir e dos direitos associados nos quais as empresas de E&P seriam investidas. Sob pena de inconstitucionalidade, a competência da ANP para regular o setor, por óbvio, não compreende e nem poderia compreender a alteração unilateral das condições e posições contratuais fixadas pelo instrumento convocatório, sobretudo quando a inovação proposta se releva de tal forma radical, que afete a essência da obrigação assumida, retirando das empresas de E&P aquele que talvez seja o principal incentivo ao investimento em P&D: a possibilidade de determinarem, conforme as suas respectivas estratégias e necessidades, em que temas investir, dentre aqueles relevantes para a indústria de petróleo e gás. A competência da ANP para editar normas gerais supervenientemente à licitação não pode afetar e muito menos alterar a contratação dela decorrente, sob pena de ferir a garantia constitucional de proteção ao ato jurídico perfeito, em prejuízo da empresa que participou da licitação, formulou proposta e assumiu direitos e obrigações bem definidos e determinados. Não é, portanto, permitido, a pretexto de “esclarecer” ou “regulamentar” o disposto nos contratos, alterar tais direitos e/ou obrigações, tema já pacificado em nossos tribunais superiores (vide Recurso Extraordinário nº 183.180-4, Rel. Min. Octavio Galotti, DJ 01.08.1997, in: RDA 224/392; e Recurso Extraordinário nº 91.142/ES, 2ª T., Rel. Min. Djaci Falcão, DJ 19.12.1985 /Recurso em Mandado de Segurança nº 1.681-0/TO, Rel. Min. Demócrito Reinaldo, in: RSTJ 52/305; Recurso em Mandado de Segurança nº 3.161-6/RJ, Rel. Min. Demócrito Reinaldo, in: RSTJ 55/378; Recurso em Mandado de Segurança nº 582/SP, Rel. Min. Américo Luz, in: RDA 186/133; e REsp 120.113/MG, Rel. Min. Humberto Gomes de Barros, DJ 14.08.2000, in: RDA 222/297).

   Vale lembrar que, não bastasse a inconstitucionalidade, eventual entendimento de que seria possível estender a vinculação às diretrizes do COMTEC a todos os contratos vigentes violaria a própria diretriz e política do governo, consubstanciada pela Resolução n.º 06 de 08 de novembro de 2007 do Conselho Nacional de Política Energética, segundo a qual: “Art. 3º Determinar a rigorosa observação dos direitos adquiridos e atos jurídicos perfeitos, relativos às áreas concedidas ou arrematadas em leilões da ANP.” [↑](#endnote-ref-1)